15 anos

GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS EM PORTUGAL

sociedade ponto verde

GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

A Sociedade Ponto Verde é uma entidade licenciada pelo Ministério da Economia e pelo Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território para assegurar a gestão dos resíduos de embalagens não reutilizáveis provenientes dos embaladores e de outros responsáveis pela colocação de produtos acondicionados no mercado nacional.

Nos termos da lei (art. 10.º da portaria n.º29-B/98 de 15 Janeiro) e dos seus estatutos (art. 20º) está obrigada a reinvestir ou utilizar, na sua actividade, os resultados contabilísticos (podendo ser em provisões ou reservas para operações futuras) sendo expressamente vedada a distribuição de dividendos aos accionistas.

Foi constituída para dar cumprimento à legislação relativa à gestão de embalagens e resíduos de embalagens a nível nacional.

MISSÃO, OBJECTIVOS E RESPONSABILIDADES

15 anos

sociedade ponto verde

MISSÃO E OBJECTIVOS

MISSÃO

A SPV afirma-se como a melhor solução de gestão de resíduos de embalagens adoptando a seguinte missão:

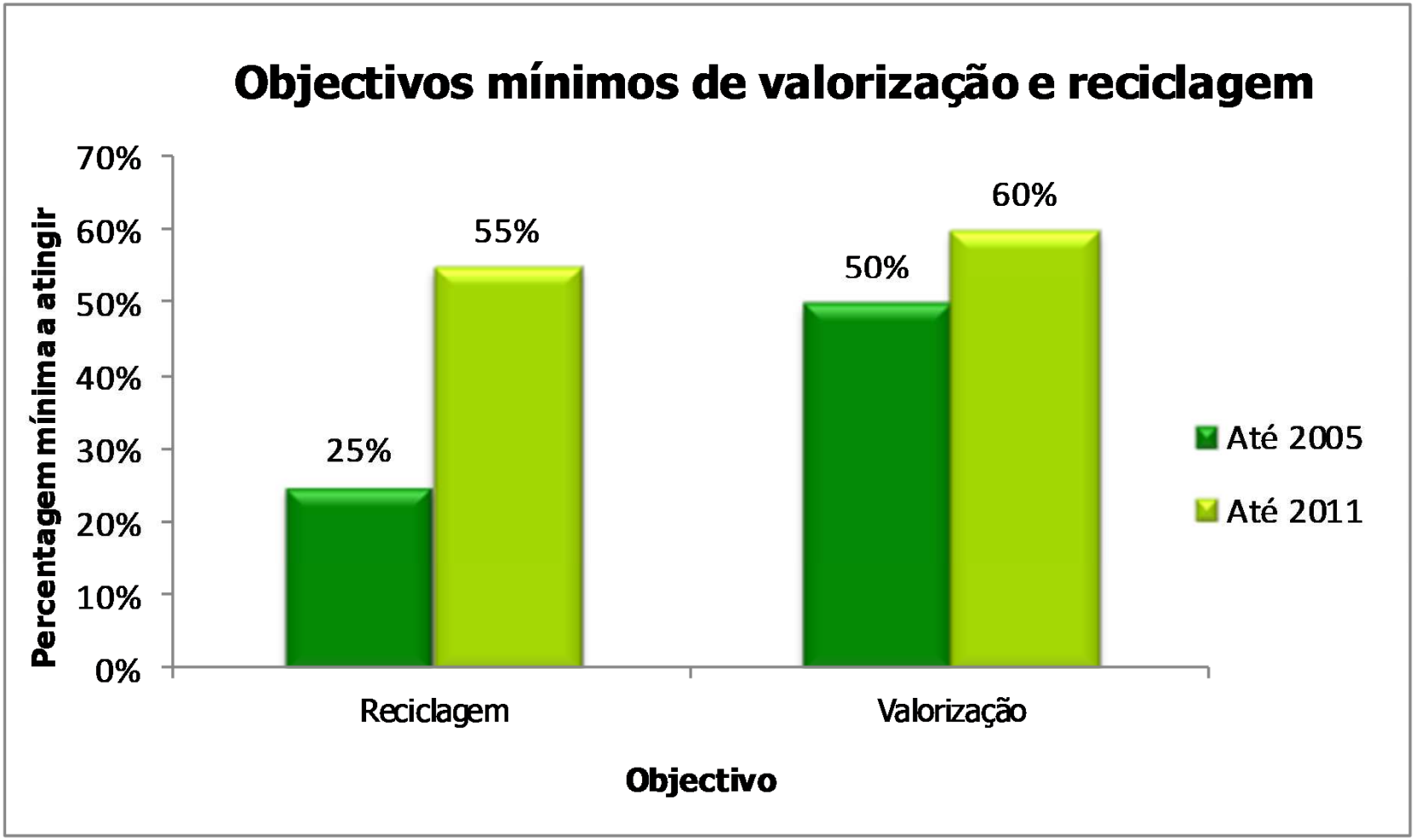
- "gerir o sistema integrado de encaminhamento de resíduos de embalagens para valorização, promovendo a sua eficiência e contribuindo para o cumprimento de metas nacionais.
- promover a consciencialização ambiental da população e comunidade empresarial portuguesas bem como a participação do maior número de responsáveis por embalagens e resíduos de embalagens."

OBJECTIVOS DE GESTÃO (licença 07.12.2004)

Ano	Valorização	Reciclagem %					
		Global	Vidro	Papel	Metais	Plásticos	Madeira
31.12.2005	≥50%	≥ 25	≥ 15	≥ 15	≥ 15	≥ 15	-
31.12.2011	≥ 60%	55-80	≥ 60	≥ 60	≥ 50	≥ 22,5	≥ 15

Percentagens mínimas globais (urbanas e não urbanas) relativamente à embalagens declaradas

OBJECTIVOS DE VALORIZAÇÃO E RECICLAGEM



RESÍDUOS DE EMBALAGENS - responsabilidade

Urbanos - produção < 1100 L/dia e resíduos com características semelhantes aos domésticos

Recolha e triagem assegurada pelas Autarquias, directamente, por concessão ou subcontratação.

Não Urbanos - produção >1100 L/dia e resíduos com características diferentes dos domésticos e Autarquias (resíduos industriais e da *distribuição*)

Recolha, triagem e acondicionamento feitos pelos próprios produtores que recorrem a operadores de gestão de resíduos privados.

O SISTEMA PONTO VERDE

15 anos

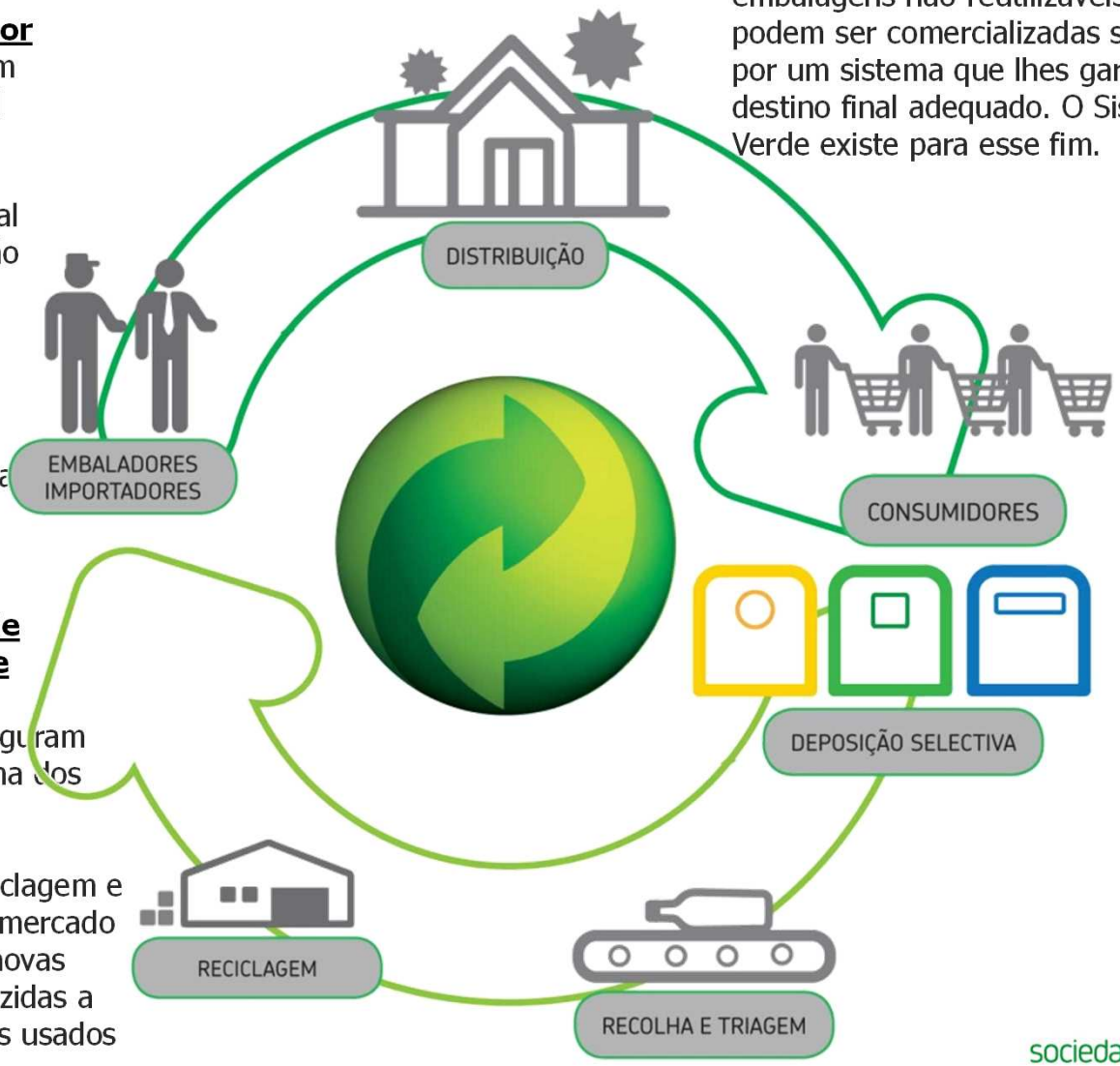
sociedade ponto verde

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PONTO VERDE

FLUXO URBANO

Os **Embaladores/Importadores** que colocam no mercado nacional embalagens não-reutilizáveis têm a responsabilidade legal de assegurar a gestão e destino final adequado dos resíduos. Estas empresas podem transferir essa responsabilidade para a **SPV.**

No circuito de **Distribuição**, as embalagens não-reutilizáveis apenas podem ser comercializadas se abrangidas por um sistema que lhes garanta um destino final adequado. O Sistema Ponto Verde existe para esse fim.



O **Consumidor** final separa as embalagens usadas por tipo de material, colocando-as em recipientes próprios (ecopontos, ecocentros, sacos ou cestos, etc.),

Os **Fabricantes de Embalagens e de Materiais de Embalagem** asseguram finalmente a retoma dos resíduos triados, garantindo a sua valorização ou reciclagem e reintroduzindo no mercado novos objectos e novas embalagens produzidas a partir dos materiais usados e reciclados.

Os **Operadores de Gestão de Resíduos** (Autarquias, Sistemas Municipais e Operadores Privados de Recolha e Triagem) efectuam a recolha selectiva e a triagem de embalagens usadas por tipo de material, disponibilizando estes resíduos à SPV, que os encaminha para valorização e reciclagem.

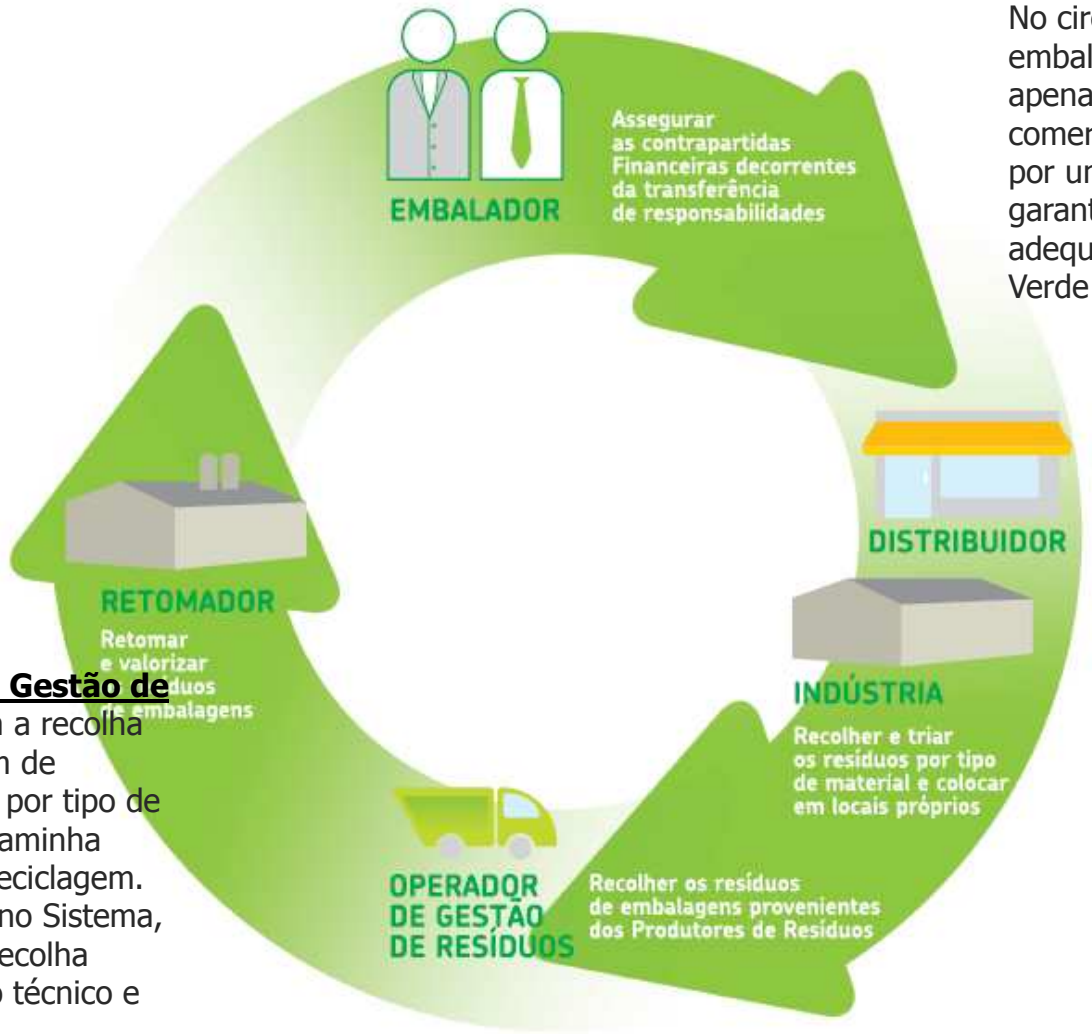
10 anos

sociedade ponto verde

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PONTO VERDE

FLUXO NÃO URBANO

Os **Embaladores/Importadores** que colocam no mercado nacional embalagens não-reutilizáveis têm a responsabilidade legal de assegurar a gestão e destino final adequado dos resíduos. Estas empresas podem transferir essa responsabilidade para a **SPV.**



No circuito de **Distribuição**, as embalagens não-reutilizáveis apenas podem ser comercializadas se abrangidas por um sistema que lhes garanta um destino final adequado. O Sistema Ponto Verde existe para esse fim.

Os **Operadores de Gestão de Resíduos** efectuam a recolha selectiva e a triagem de embalagens usadas por tipo de material que os encaminha para valorização e reciclagem. Quando integrados no Sistema, os Operadores de Recolha beneficiam de apoio técnico e financeiro da SPV.

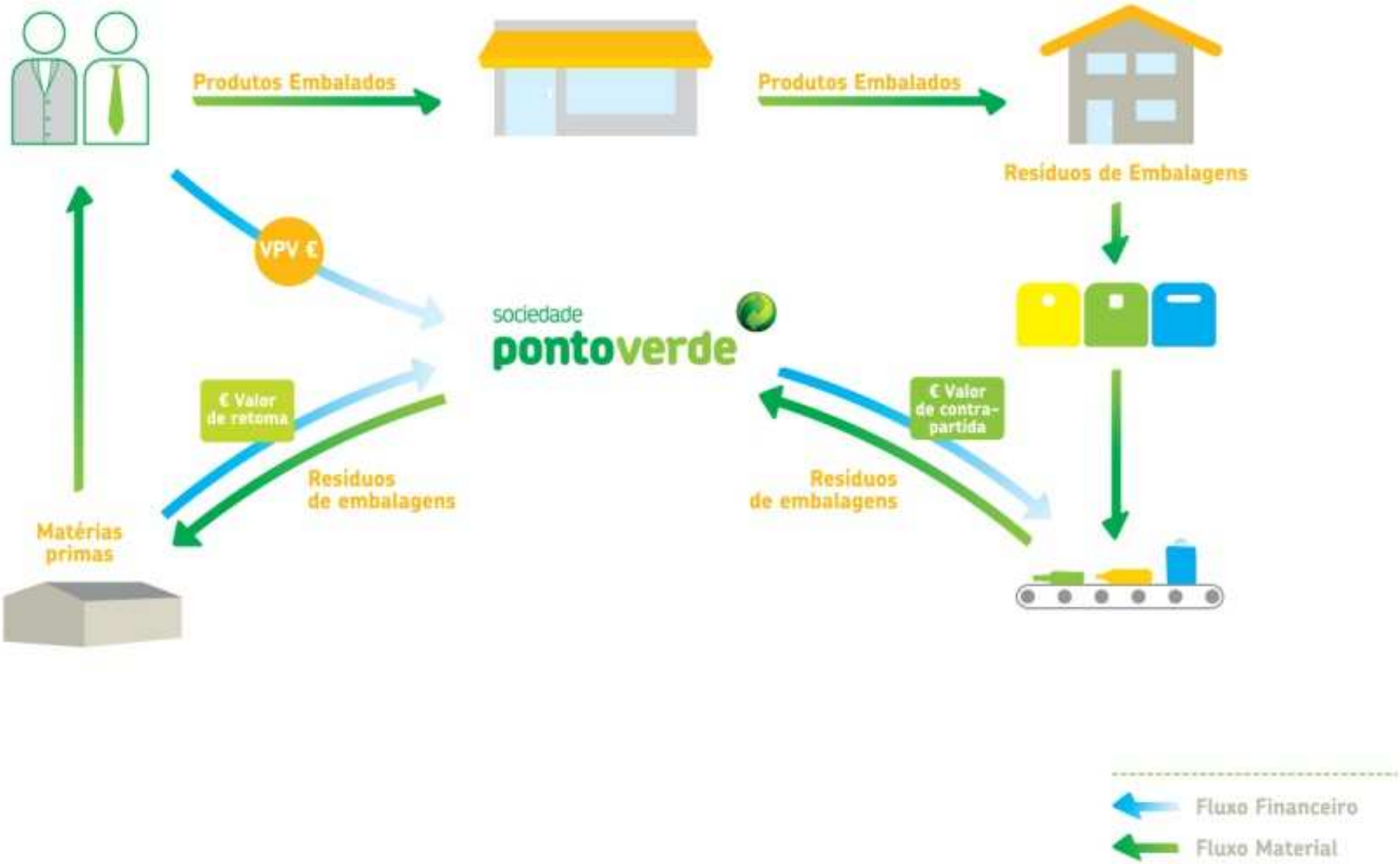
Tratando-se de um consumidor final de resíduos Não-Urbanos de embalagens (**Produtor de Resíduos**), este é legalmente obrigado a proceder à separação e deposição selectiva das mesmas em equipamentos específicos, promovendo o seu encaminhamento para um destino final adequado.

anos

sociedade ponto verde

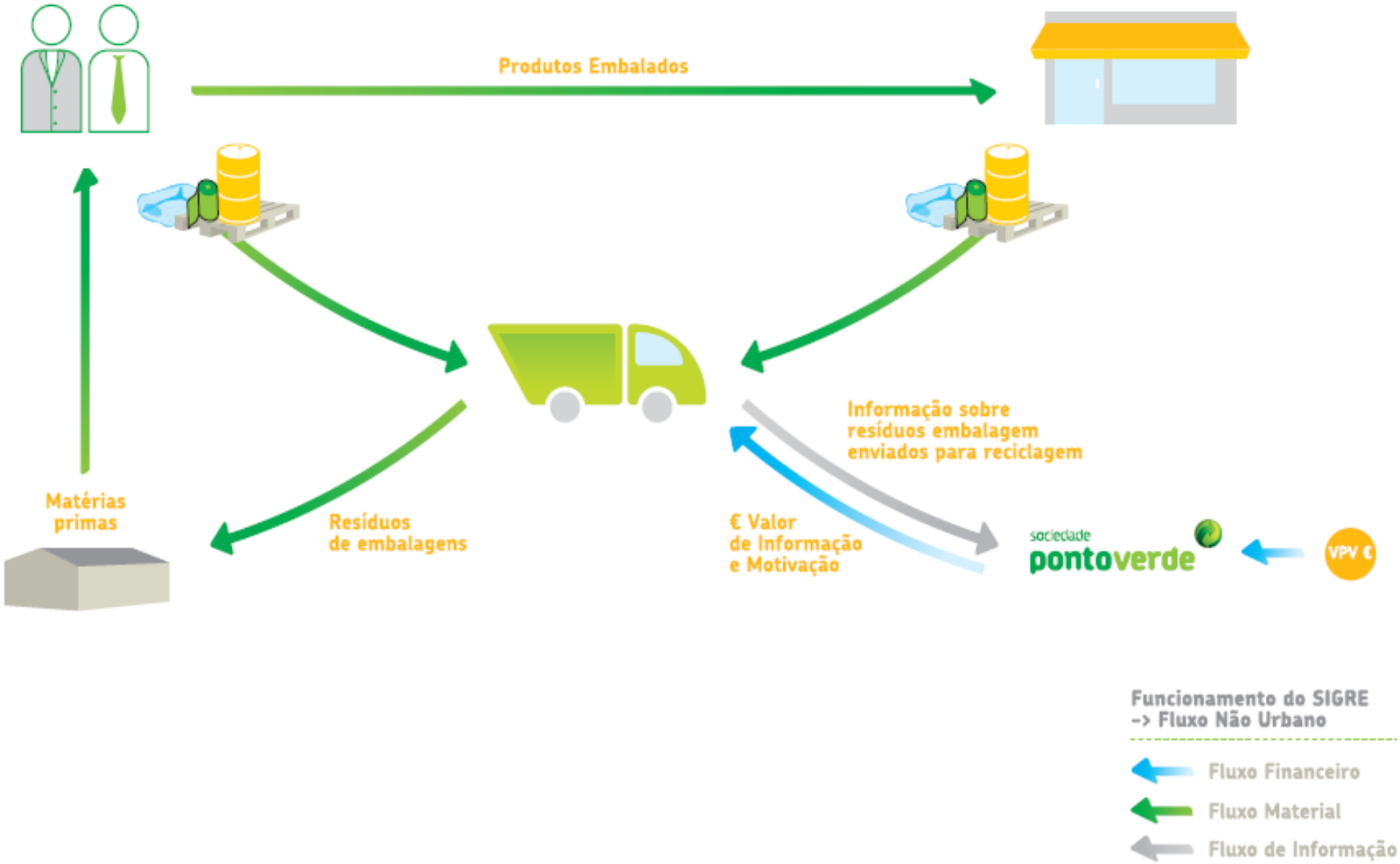
A OPÇÃO SOCIEDADE PONTO VERDE

Gestão pela SPV dos resíduos urbanos de embalagens:

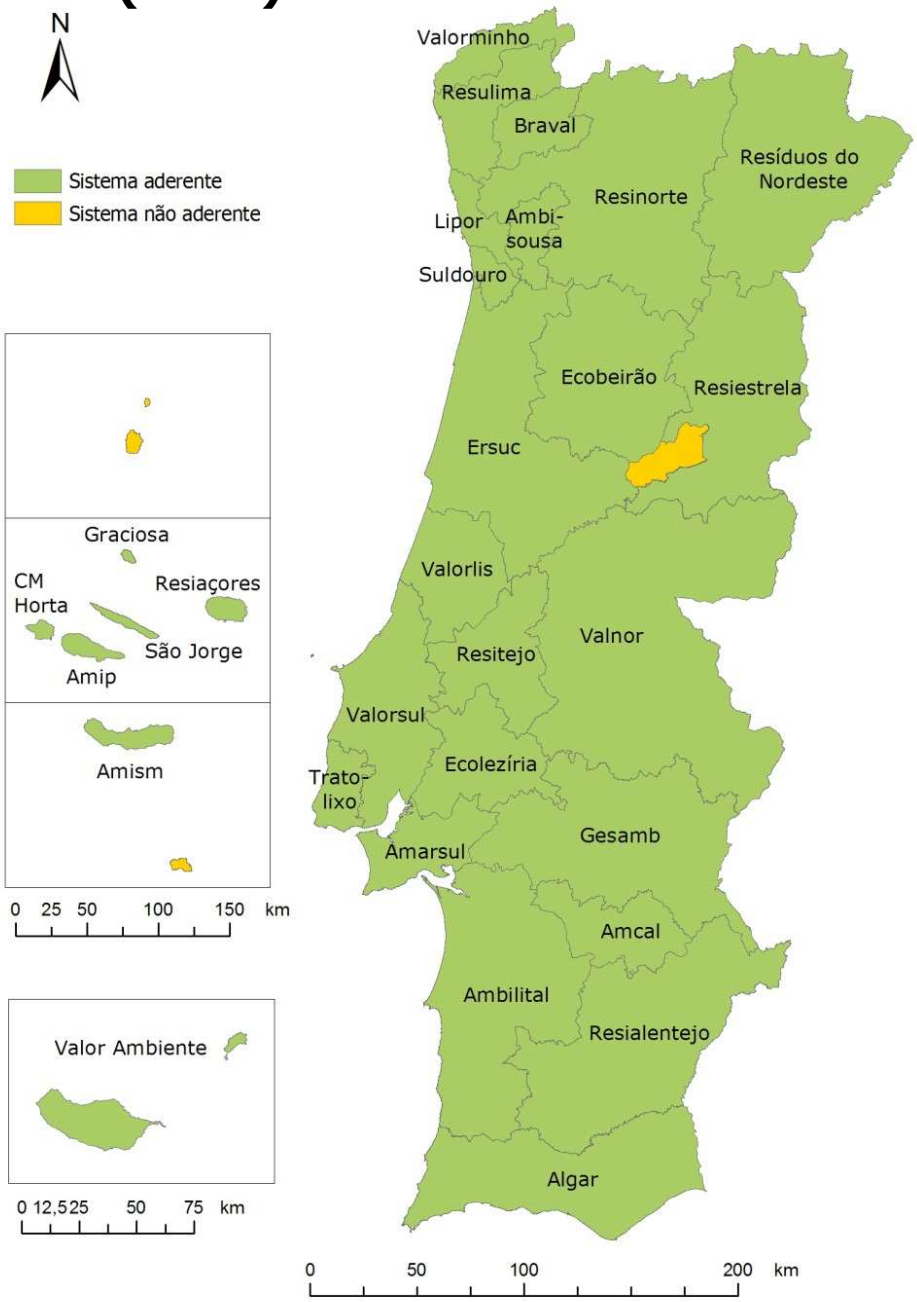


A OPÇÃO SOCIEDADE PONTO VERDE

Gestão pela SPV dos resíduos <u>não</u> urbanos de embalagens:

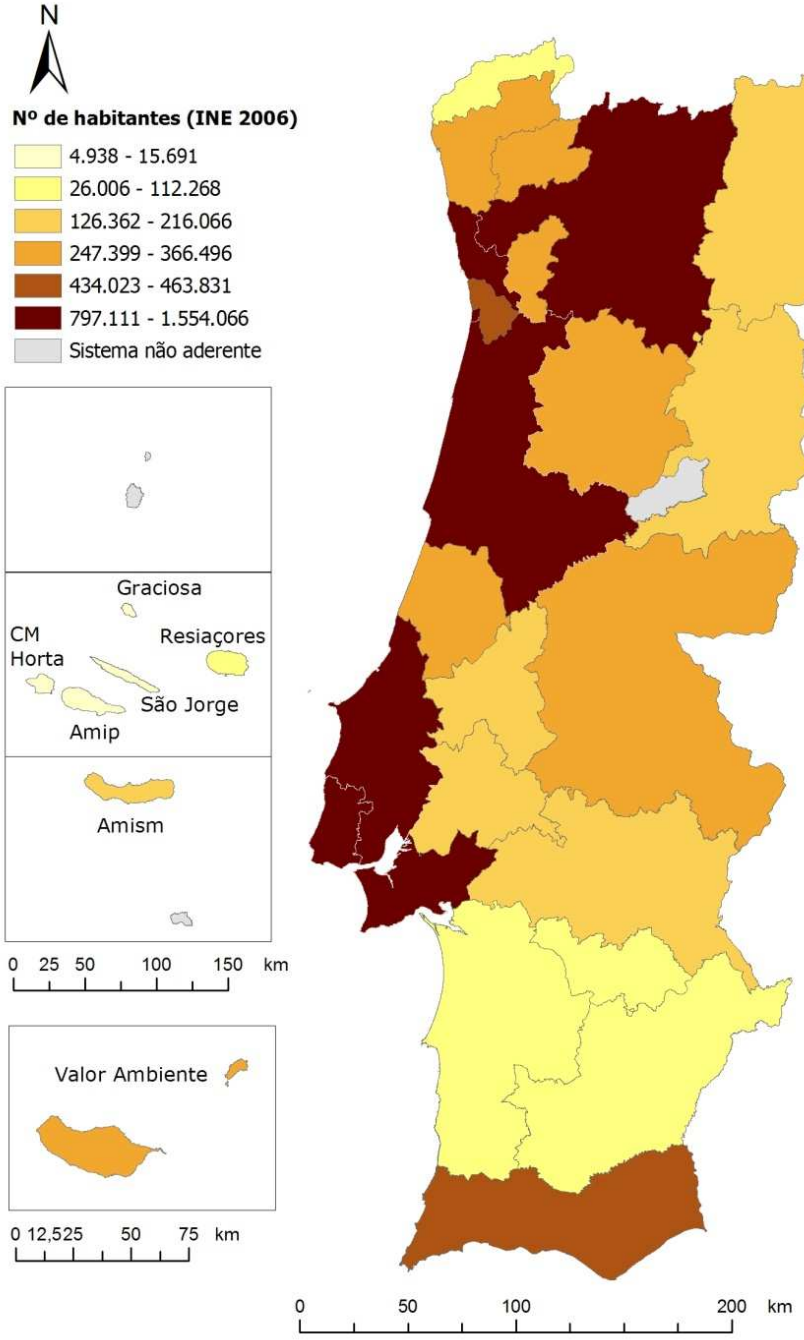


COBERTURA NACIONAL (2011)

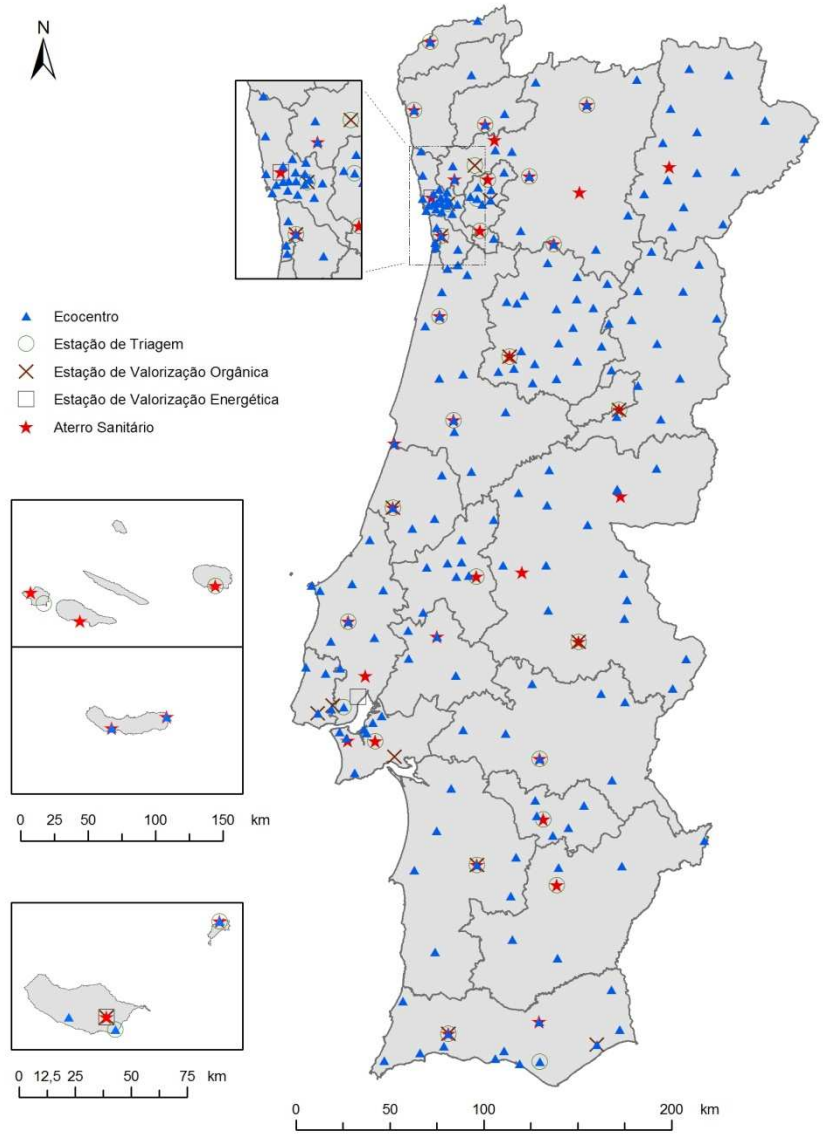


POPULAÇÃO (2006)

Grandes assimetrias populacionais



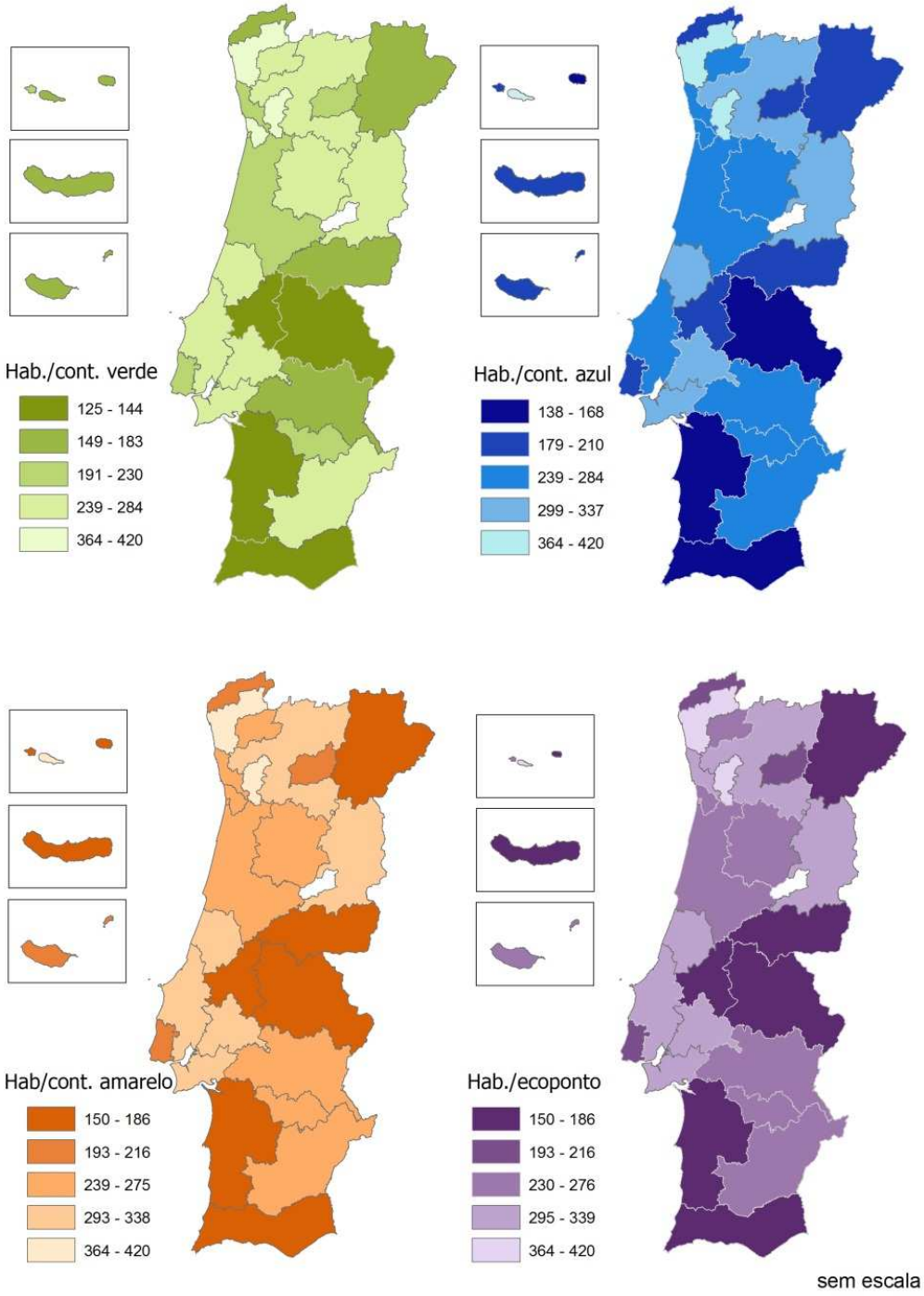
INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS (2011)



Infra-estruturas:

- **204 Ecocentros**
- **33 Estações de Triagem**
- **91 Estações de Transferência**
- **14 Estações de Valorização Orgânica (inclui resíduos verdes)**
- **3 Estações de Valorização Energética**
- **41 Aterros sanitários**

sociedade ponto verde



Equipamentos:

- **48.747 contentores verdes**
- **42.420 contentores azuis**
- **41.858 contentores amarelos**
- **40.294 ecopontos**
- **361.351 habitantes com recolha porta-a-porta**

sociedade ponto verde

RESÍDUOS DE EMBALAGEM RETOMADOS DE CADA MATERIAL

Contentor verde – Resíduos de Embalagem de Vidro

Contentor amarelo

- Resíduos de Embalagem de Aço
- Resíduos de Embalagem de Alumínio
- Resíduos de Embalagens para Alimentos Líquidos - ECAL
- Resíduos de Embalagem de Plástico

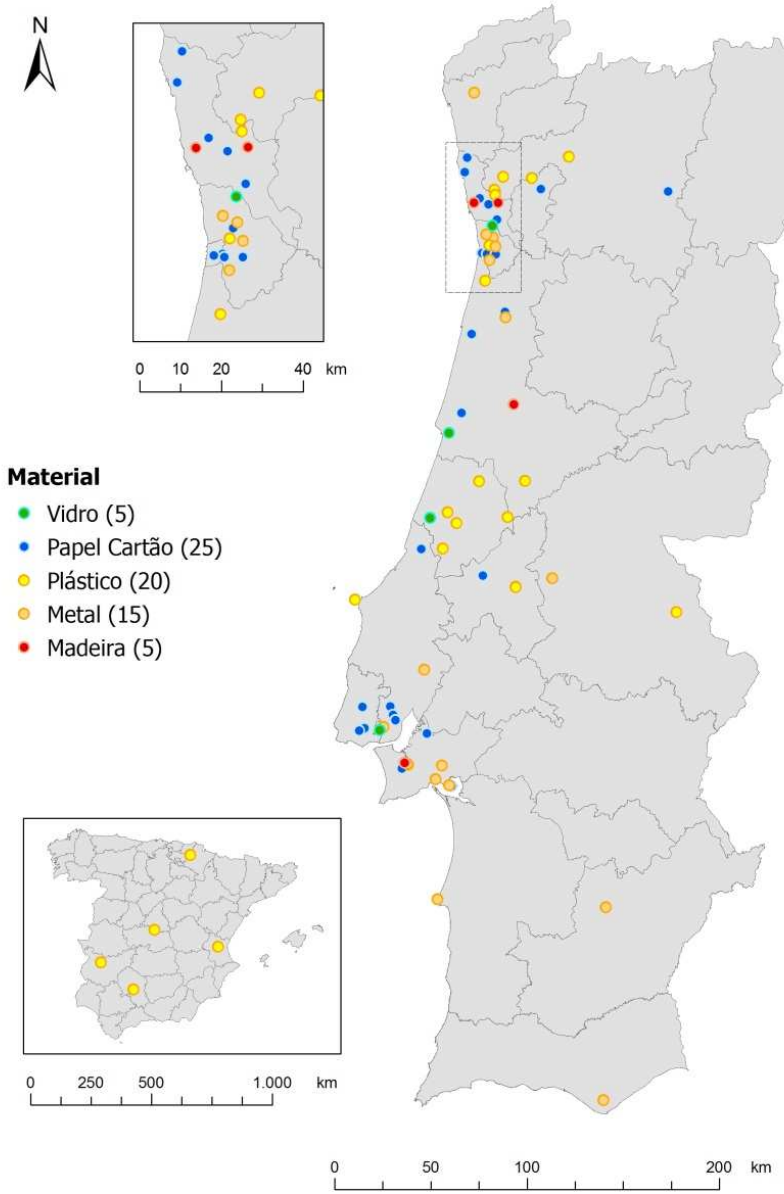
Contentor azul – Resíduos de Embalagem de Papel/Cartão

Ecocentro – resíduos de Embalagem de Madeira

15 anos

sociedade ponto verde

GARANTIA DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM ATRAVÉS DA SPV (2011)



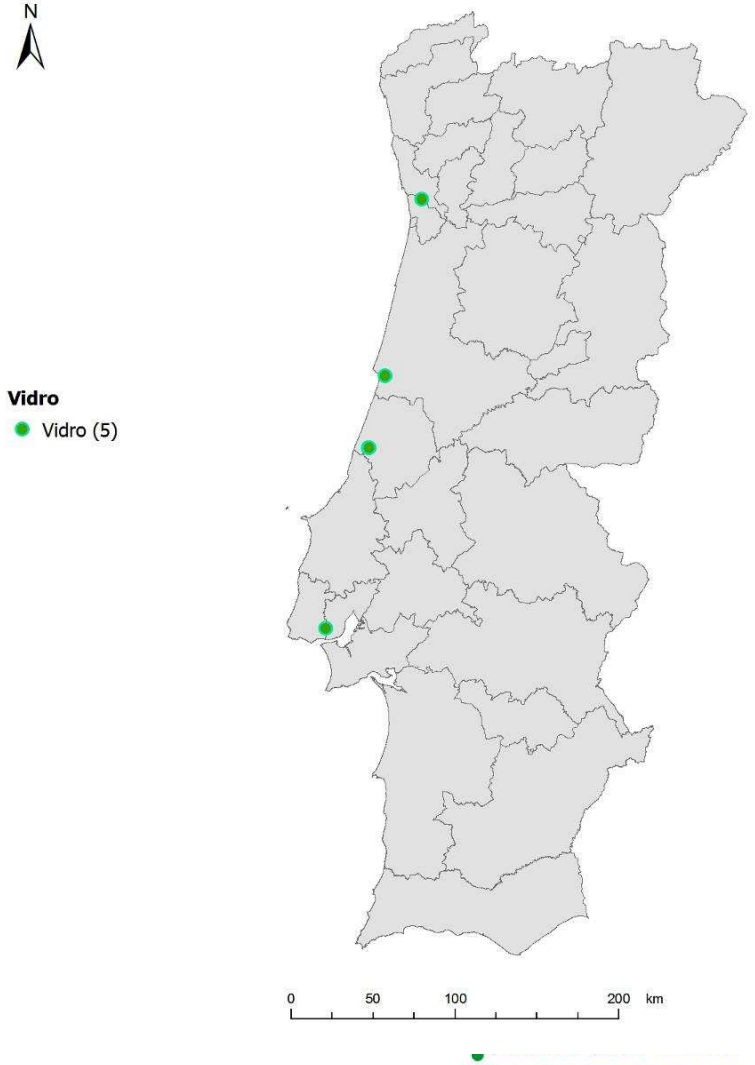
RETOMADORES SPV:

- **VIDRO - 5**
- **PAPEL/CARTÃO - 27**
- **PLÁSTICO - 24**
- **METAL - 18**
- **MADEIRA - 5**

sociedade ponto verde

UNIDADES DE PROCESSAMENTO / TRATAMENTO POR MATERIAL

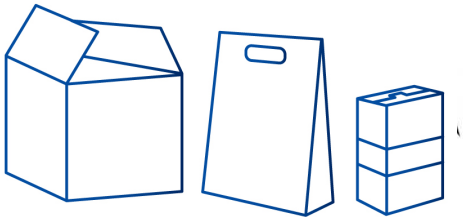
VIDRO



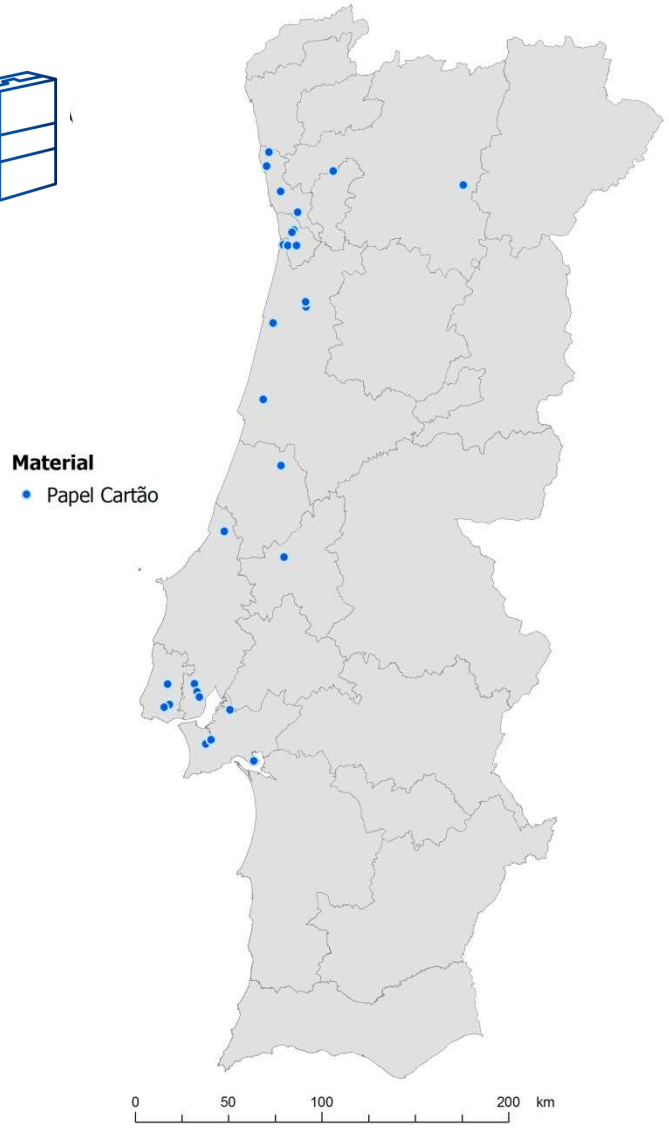
BA Vidro, S.A.
Gallovidro, S.A.
Saint-Gobain Mondego, S.A.
Santos Barosa – Vidros, S.A.
Sotancro – Embalagem de Vidro, S.A.

UNIDADES DE PROCESSAMENTO / TRATAMENTO POR MATERIAL

PAPEL/CARTÃO



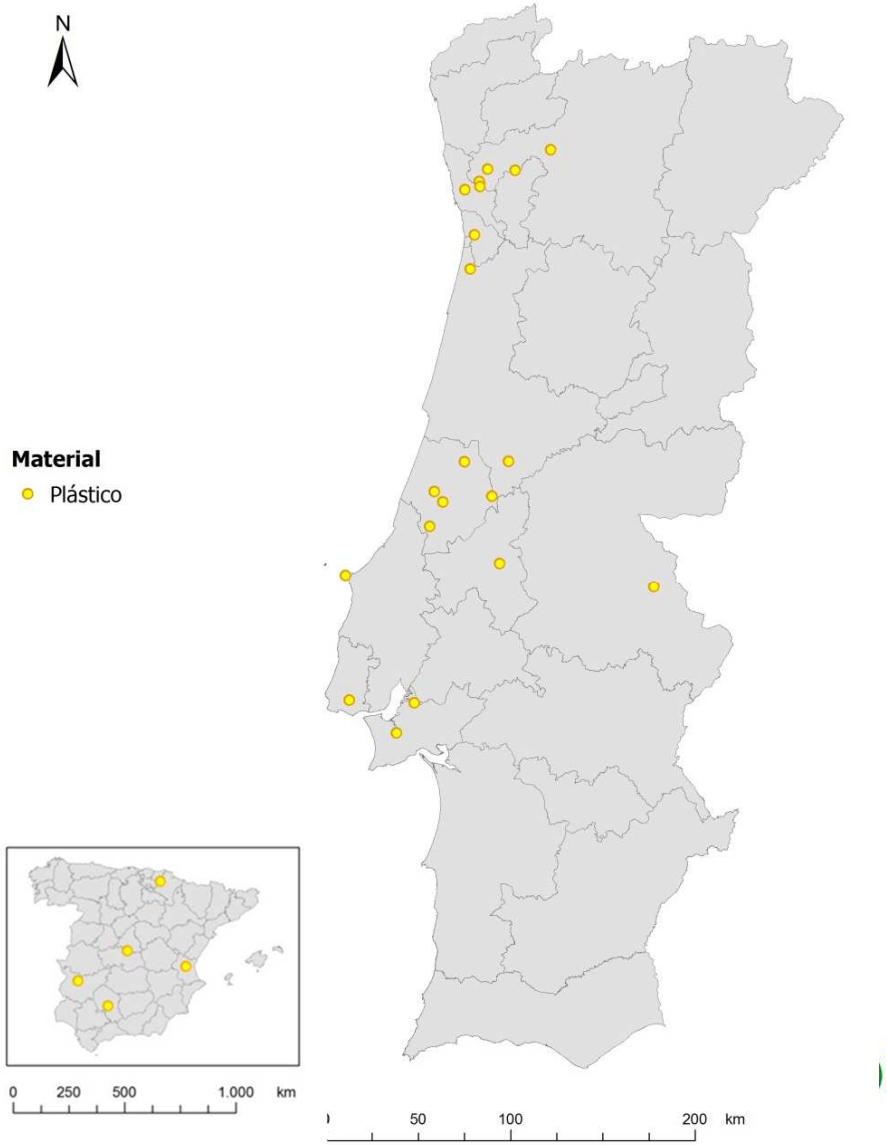
- A.S. Simões, Lda.
- Adriano Carneiro & Manuela-Recuperaveis Texteis,Lda
- Albino Mesquita & Silva, Lda.
- Baluarte, Lda.
- Benta & Benta, Lda.
- Carlos Ferreira da Silva & Filhos, Lda
- Cemopol, Lda.
- Europa&C Recicla Lisboa SA
- Europa&C Recicla Porto SA
- Fábrica de Papel Ponte Redonda, S.A.
- Francisco Baptista, Lda.
- Francisco Marques Rodrigues, SA
- J. Nunes & Filhos, Lda.
- Judite Maria Jesus Dias, Lda
- Nor-Gomresiduos, Gestao Ambiental, Lda.
- Palmiresíduos, Lda.
- Paulo Couto & Filhos, Lda.
- Quima, Lda.
- Quimialmel Químicos e Minerais, Lda.
- Renascimento, Lda.
- Renova, SA
- Revalor, Lda.
- S.P.R. – Sociedade Portuguesa de Resíduos, S.A
- Seraical - Reconversão de Materiais, Lda.
- Silva & Belinha, Lda.
- Sociedade de Papel e Cortiça Amarelisa, Lda.
- Transucatas - Soluções Ambientais, S.A.



UNIDADES DE PROCESSAMENTO / TRATAMENTO POR MATERIAL

PLÁSTICO

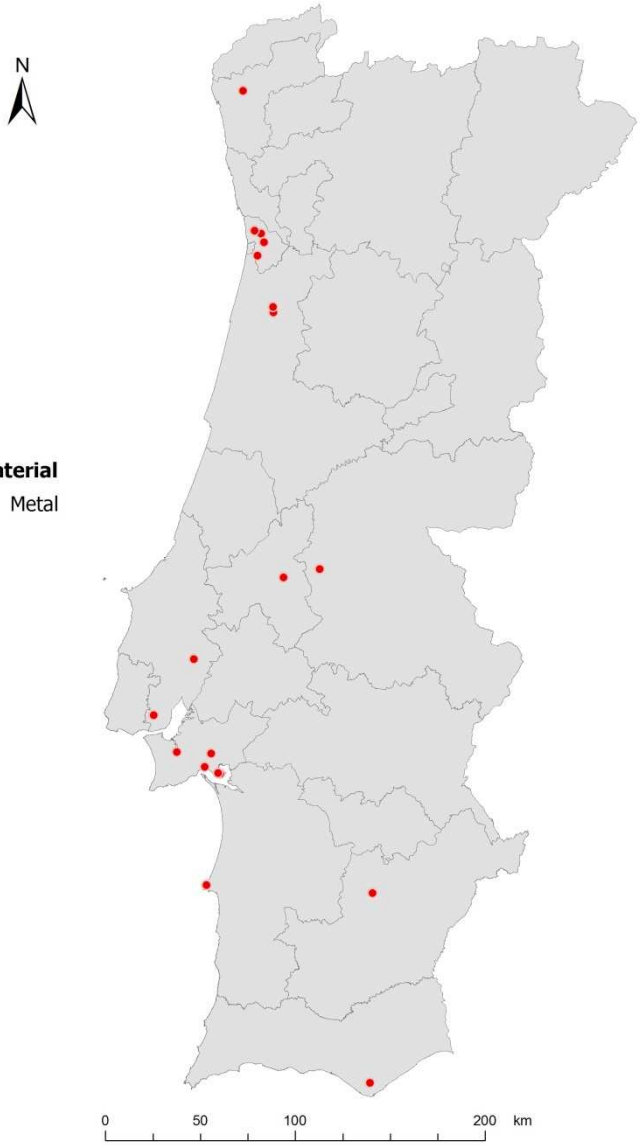
- Absorvalor, Lda.
- Ambiente, SA
- Baluarte, Lda.
- Cordoplás, S.A.
- Fábrica de Aglomerados de Plástico
- Industria Sevillana Reciclaje de Plásticos, S.L.
- IRP, Lda.
- Micronipol, Lda.
- Plasticos Riaza S.L.
- RECIPOLYMERS – Reciclagem de Polímeros, S.A.
- Sirplaste, SA
- Ecoibéria - Reciclados Ibéricos Lda.
- Evertis Ibérica, S.A.
- Extremadura Torrepet, SL
- IPARPET RECYCLING, S.L.
- PET Compania para su reciclado, S.A.
- Reciclados de Pet de Andalucía S.L.
- Extruplás, Lda.
- LIGEPLAS, S.L.
- Contraven, SA
- Esferobetão, Lda.
- Plastimar, Lda.
- Grijótubos, Lda.
- Plasticos Riaza S.L.



UNIDADES DE PROCESSAMENTO / TRATAMENTO POR MATERIAL

METAL

- Ambitrena, SA
- Batistas, SA
- Centro de Reciclagem de Palmela, SA
- Constantino Fernandes Oliveira & Filhos, SA
- Francisco Baptista, Lda.
- Metais Jaime Dias, S.A.
- Quimialmel Químicos e Minerais, Lda.
- Purus, SA
- Recial - Reciclagem de Alumínios, SA
- Recifemetal, S.A.
- Riometais, SA
- Sucatas Pinto, S.A
- Valorsines – Valorização e Gestão de Recicláveis
- Rocha, Mota & Soares S.A.
- RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, SA
- Sucatas de Ramil, Lda.
- Transucatas, SA
- Valorset - Gestão e Valorização de Recicláveis

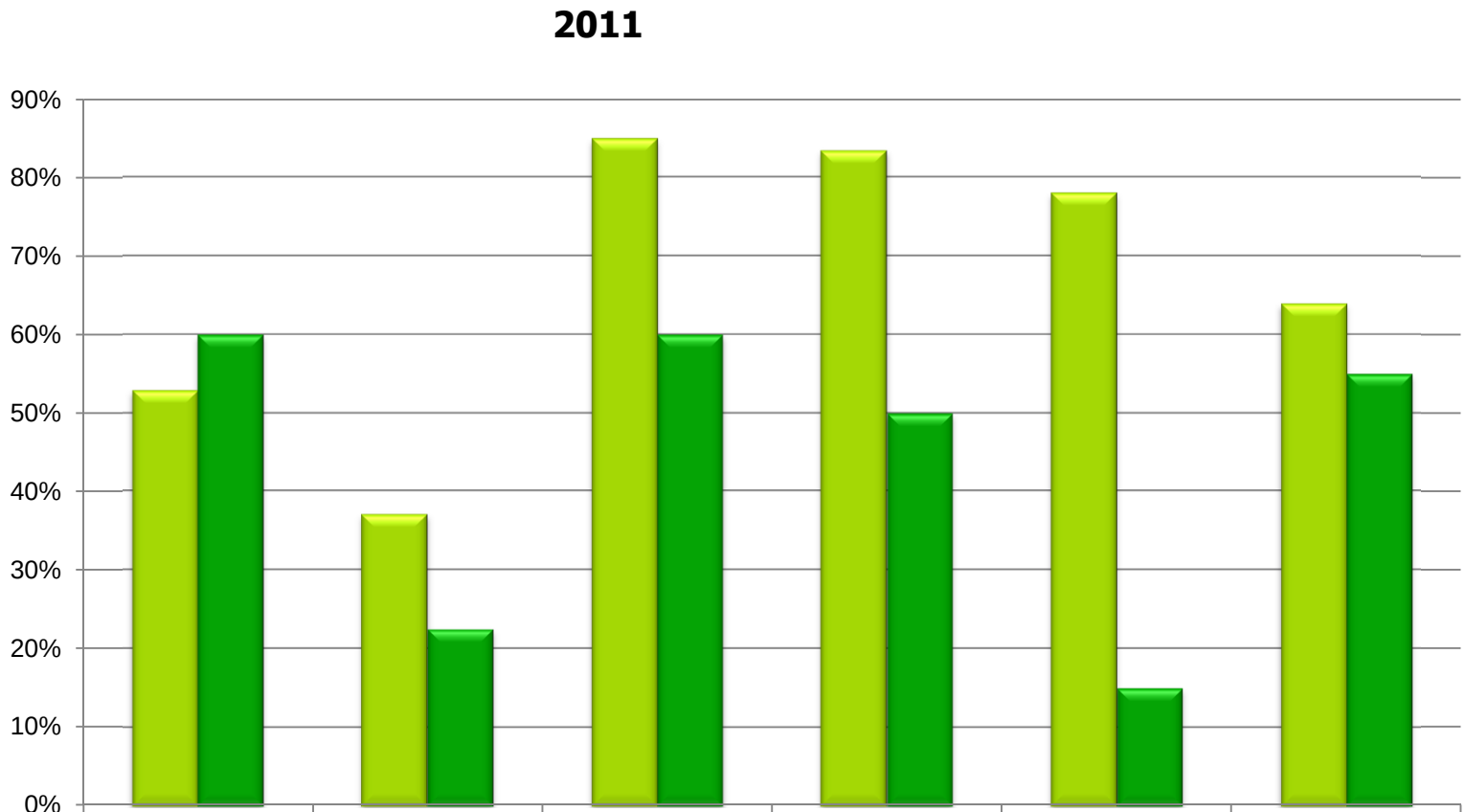


UNIDADES DE PROCESSAMENTO / TRATAMENTO POR MATERIAL

MADEIRA

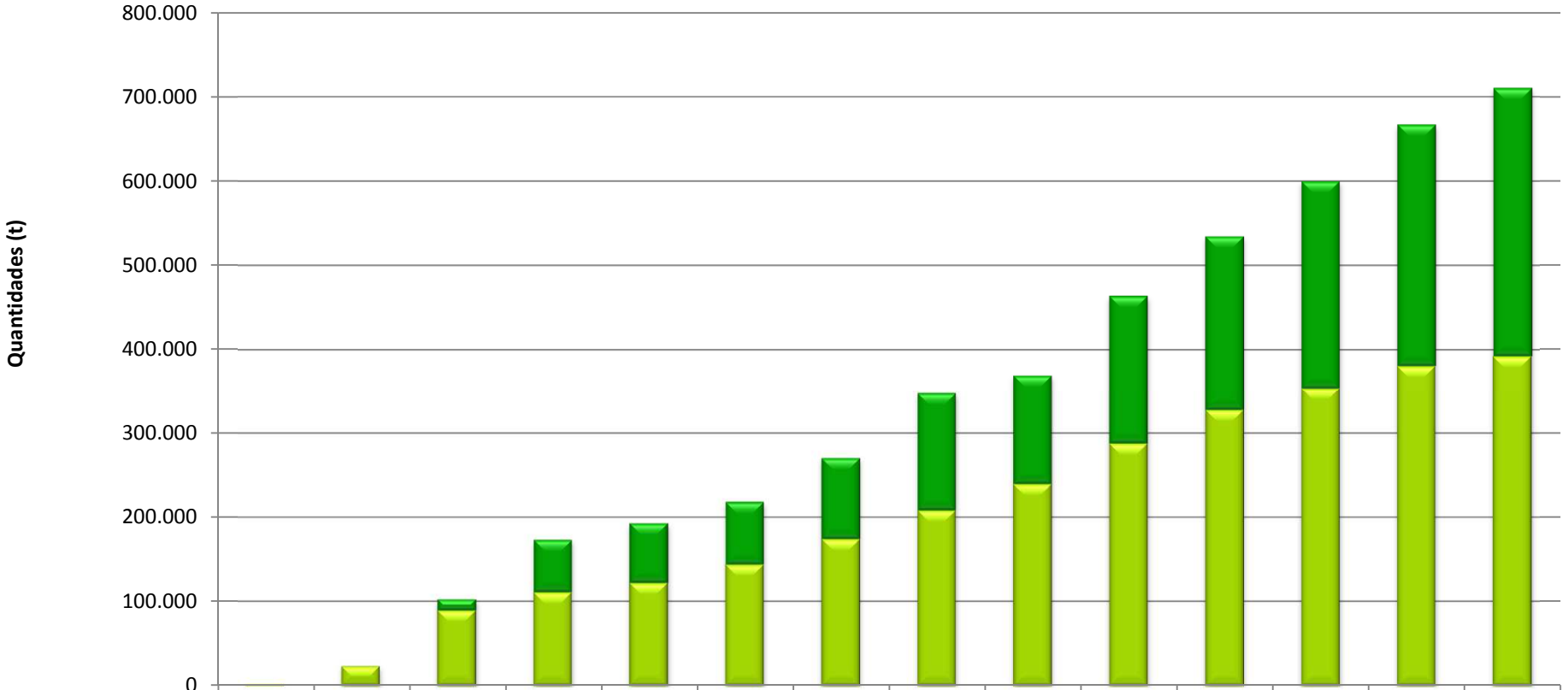
Ecociclo - Energia e Ambiente, S.A.
Indústrias Jomar - Madeiras e Derivados, S.A.
Renascimento
Revalor - Recuperação e Valorização de Resíduos, Lda.
Transucatas – Soluções Ambientais, S.A.

TAXA DE RETOMA 2011



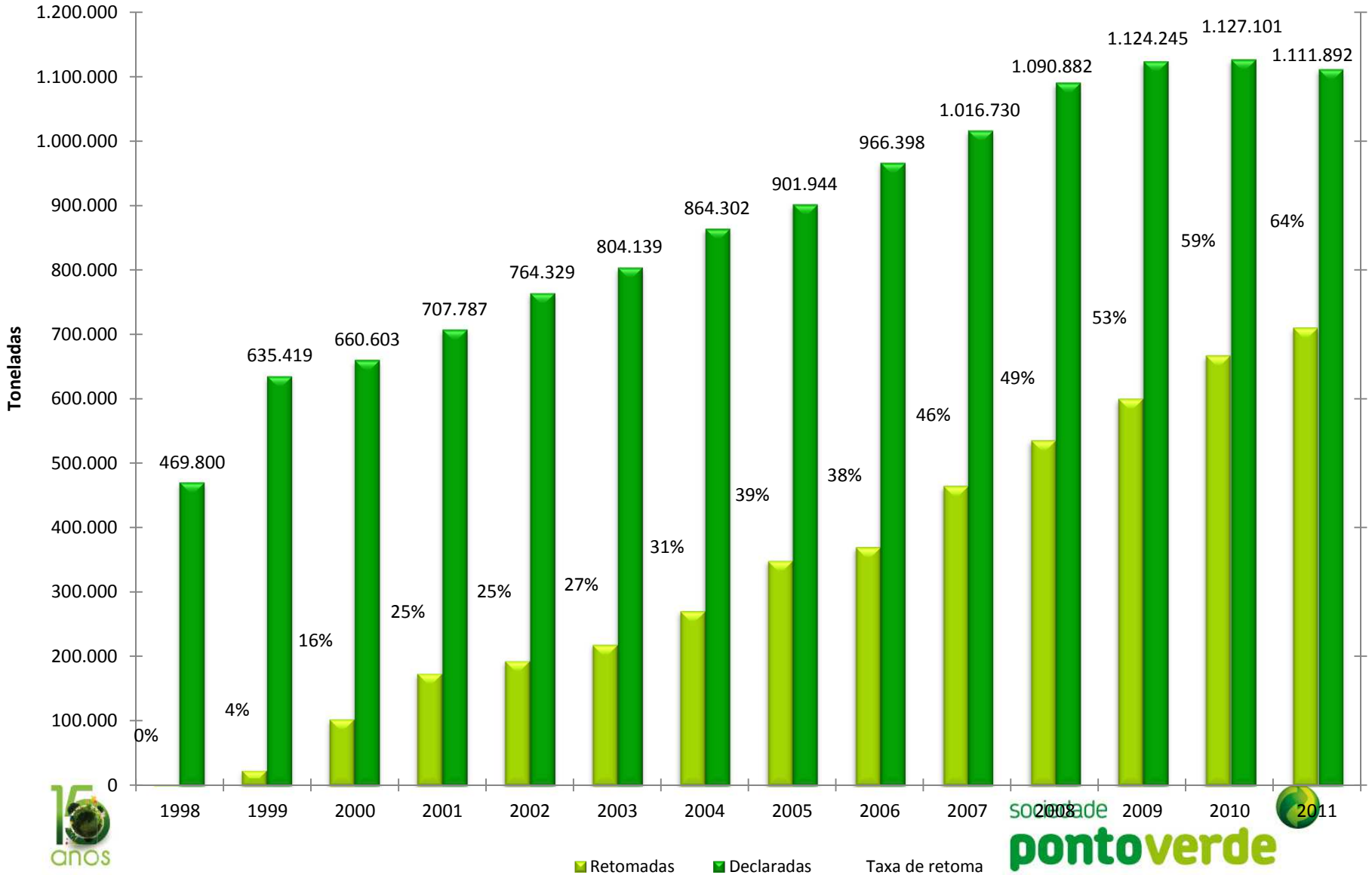
	Vidro	Plástico	Papel	Metal	Madeira	Total
Taxa de retoma	53%	37%	85%	83%	78%	64%
Metas 2011	60%	22,5%	60%	50%	15%	55%

RETOMAS / REPORTE DE INFORMAÇÃO POR ORIGEM



	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Fluxo Não Urbano	0	0	13.164	62.329	71.286	74.540	96.254	139.739	129.905	176.442	206.851	246.210	286.863	318.281
Fluxo Urbano	1.495	23.476	89.837	111.440	122.216	144.139	174.578	208.854	239.928	288.139	328.184	354.423	381.000	392.697

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO



PREVENÇÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

15 anos

sociedade ponto verde

GUIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

15 anos

sociedade ponto verde

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A SPV pretende através do financiamento a projectos de Investigação e Desenvolvimento, dar resposta às suas obrigações legais e, acima de tudo, contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias de recolha e tratamento de resíduos. Desta forma poderão surgir novos métodos de valorização e encaminhamento dos resíduos actualmente gerados, numa óptica de crescimento sustentável e optimização de utilização dos recursos disponíveis.

VERDORECA

15 anos

sociedade ponto verde

VERDORECA - Enquadramento legal

De acordo com a portaria nº29-b/98 de 15 de Janeiro, os estabelecimentos horeca (hotelaria, restauração e bebidas) só podem comercializar águas, cervejas e refrigerantes para consumo imediato em embalagens não-reutilizáveis se aderirem a um sistema que garanta a reciclagem dos resíduos em que aquelas embalagens se transformam após consumo:

ADESÃO AO VERDORECA

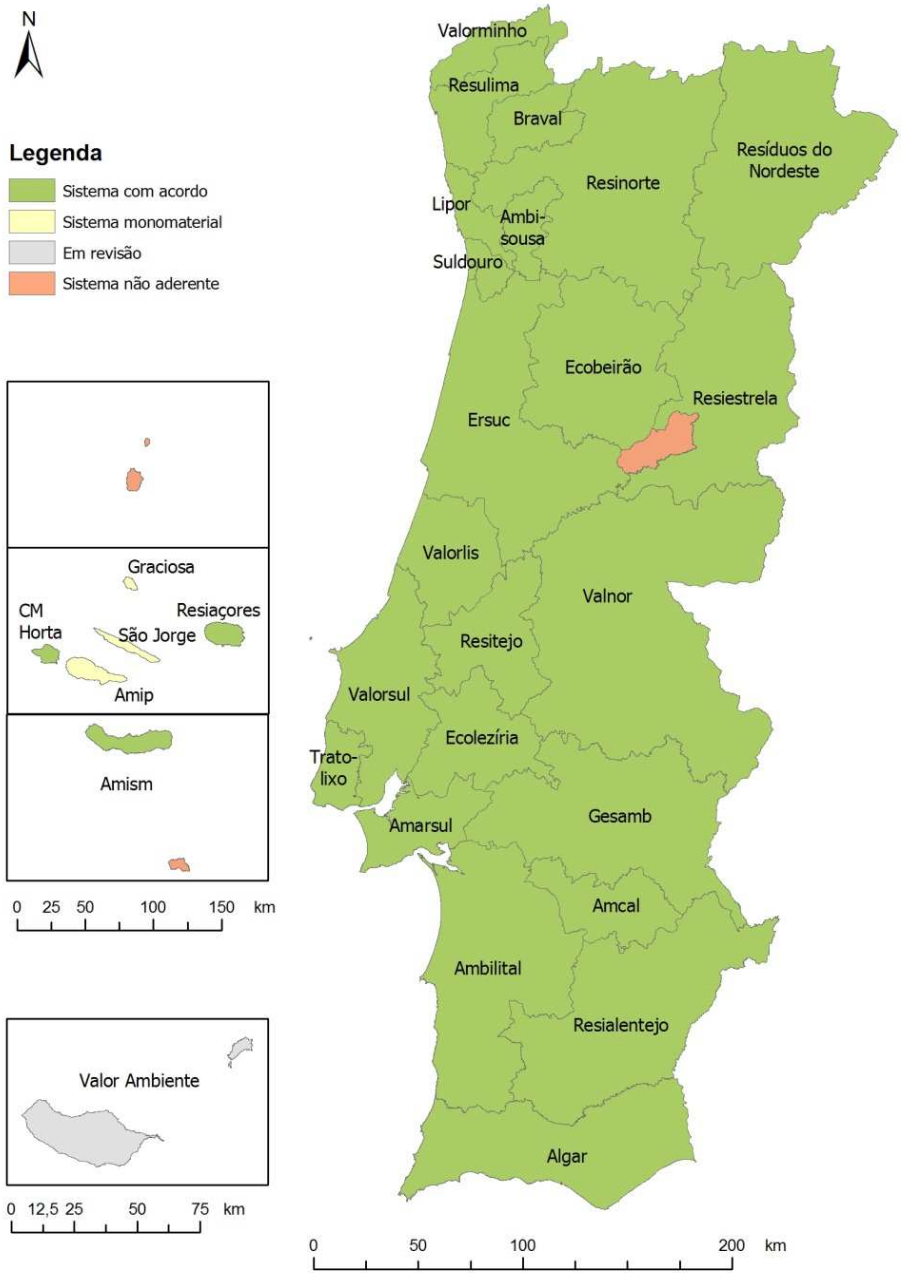
É iniciada através de um contacto telefónico para a **linha azul VERDORECA 808 10 20 21:**

- Celebração de um contrato gratuito;
- O estabelecimento só tem que separar e depositar selectivamente todas as embalagens usadas que produz;
- Para tal, recebe o kit VERDORECA (auto-formação);
- Passa a poder exibir o certificado VERDORECA.

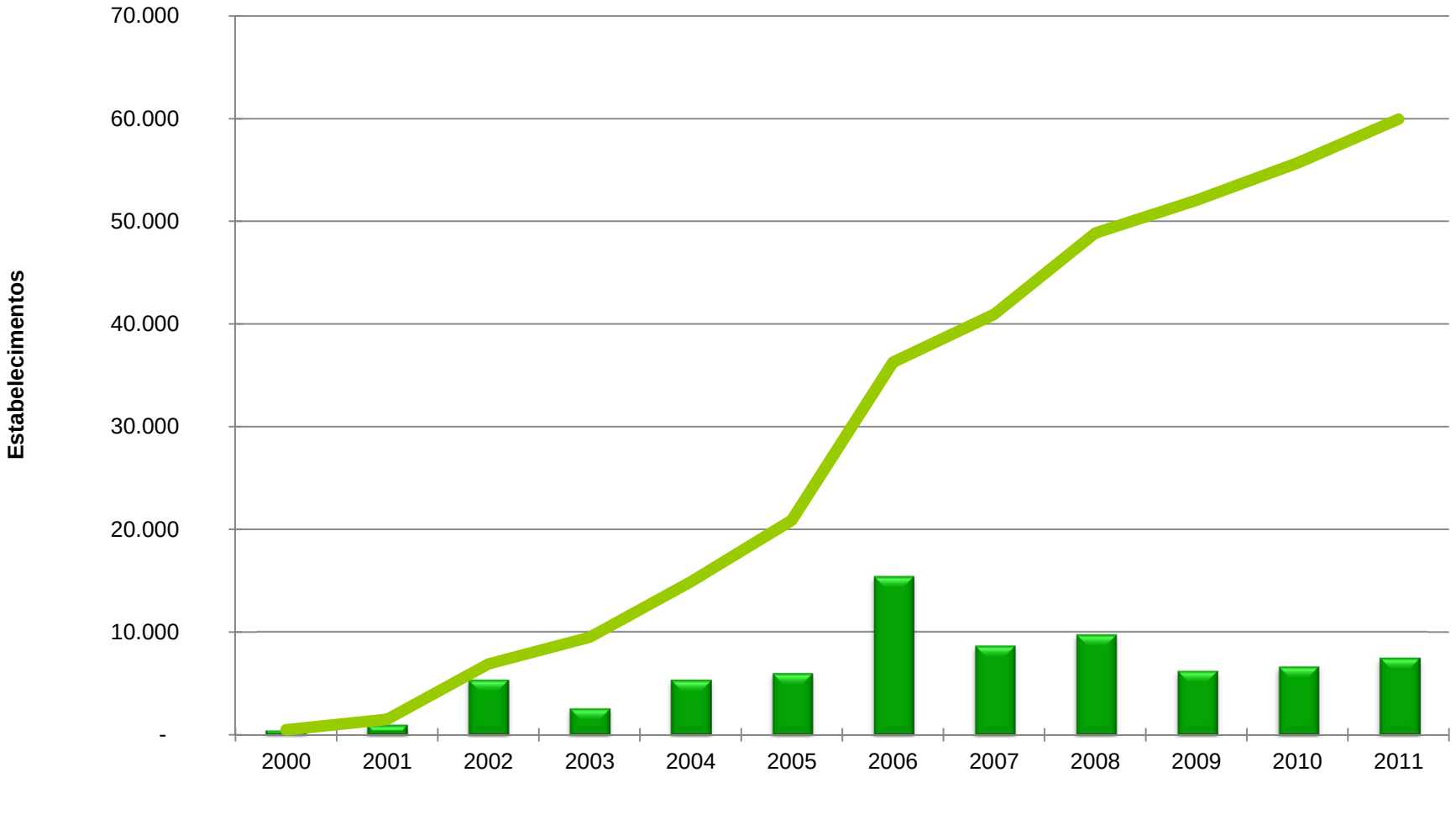
15 anos

sociedade pontoverde

COBERTURA VERDORECA



ADESÕES VERDORECA



15 anos

sociedade ponto verde

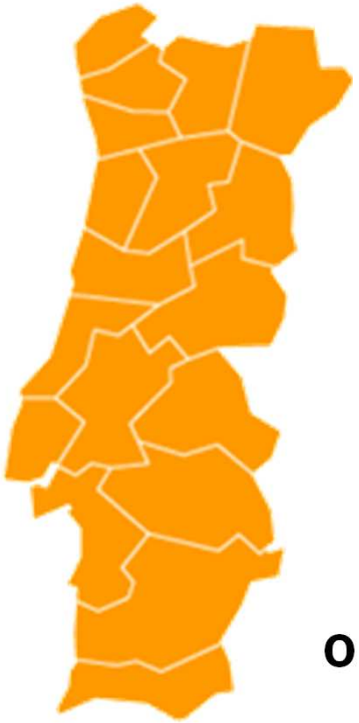
CONTRIBUTO DO SISTEMA PONTO VERDE PARA O DESEMPENHO ECONÓMICO E AMBIENTAL DE PORTUGAL

15 anos

sociedade ponto verde

RESULTADOS ECONÓMICOS E AMBIENTAIS DO SIGRE

As empresas aderentes ao sistema da SPV são:



1% **das empresas existentes a nível nacional.**

mas responsáveis por cerca de **1/3** **do volume**

de vendas das empresas não financeiras no nosso país.

O VPV, que ascendeu no total a **71,8** **Milhões de**

euros em 2010 representou menos de **0,1%**

do volume de vendas das empresas aderentes ao SIGRE

15 anos

sociedade ponto verde

O SIGRE TEM UM FORTE IMPACTO NA ECONOMIA NACIONAL

Por cada gasto na promoção da reciclagem no SIGRE pela SPV (recebido através do Valor de Ponto e do Valor de Retoma), o valor acrescentado criado na economia nacional, directa e indirectamente, aumenta em 91 cêntimos.

Este efeito incide quase exclusivamente na nossa economia, dado que cada euro de financiamento do sistema resulta em apenas 8 cêntimos de importações.

O efeito multiplicador ao nível do valor acrescentado é:

- 38% superior ao do sector da agricultura
- 52% superior ao do sector da electricidade
- É o 7º mais elevado, num ranking de 85 sectores económicos (CAE de 2 dígitos)

RESULTADOS ECONÓMICOS E AMBIENTAIS DO SIGRE

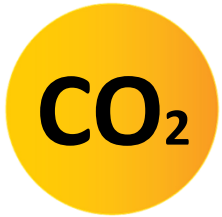
- O número de empregos associados à gestão de resíduos de embalagens no SIGRE estima-se que seja superior a 2.300, sendo que a maior parte encontra-se relacionada com as actividades de recolha selectiva e triagem.

- Em comparação com as empresas dos mesmos sectores a que pertencem, as empresas parceiras da SPV no SIGRE para a recolha, triagem e reciclagem de resíduos de embalagens apresentam em média:
  - 7 x mais trabalhadores
  - 6 x mais volume de vendas

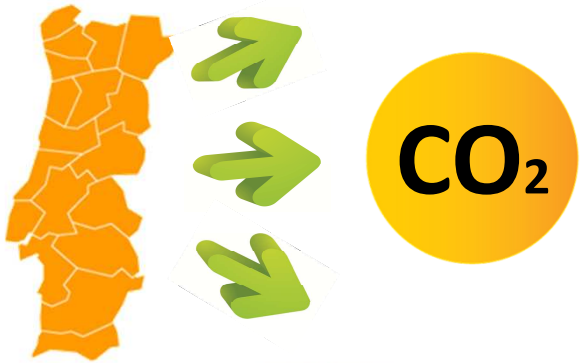
- Trabalhadores mais qualificados
  - 8,5 anos de escolaridade (8% superior)

  Trabalho melhor remunerado
  - 7 Euros/hora (52% superior)

O trabalho desenvolvido pelas empresas em Portugal que se dedicam à recolha e triagem dos resíduos de embalagem evitam a emissão de centenas de milhares de toneladas de CO2!



No contexto do total de emissões em Portugal



MARKETING E COMUNICAÇÃO

NUMA HORA..